

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola:Secundária de Valbom (escola sede do Agrupamento)
Círculo: Porto
Sessão:Escolar Secundário

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Atualmente o desemprego tem aumentado de uma forma aterradora, a nível mundial, atingindo cerca de meio milhão de jovens até aos 35 anos. Em Portugal a crise económica e financeira atirou a taxa de desemprego jovem para o valor mais elevado de sempre 40 %. Este flagelo não poupa ninguém, dos mais aos menos qualificados. As perspetivas do futuro para quem está a chegar agora ao mercado laboral são negras!

Quase certa é uma diminuição geral dos salários, estando os jovens obrigados a aceitar ordenados mais baixos (que rondam os 432€), a trabalhar quer a recibos verdes quer em trabalhos temporários, sem oportunidade a uma vida económica estável. A desvalorização da qualificação superior pelo mercado de trabalho explica o baixo número de ofertas para a grande maioria de jovens licenciados no nosso país que, em regra, não conseguem arranjar emprego na sua área de formação/especialização.

Para além da falta de emprego, o crescente aumento do custo de vida, os cortes na proteção social, levam a que muitos jovens adiem os seus sonhos de médio e longo prazo, tais como obter casa própria, casar, constituir família, etc.

As consequências previsíveis desta realidade são transversais e profundamente negativas. Representam um obstáculo sério ao desenvolvimento do país, ao incremento da sua competitividade, à valorização do trabalho (baixo custo de mão-de-obra) com impacto negativo no consumo e em toda a economia.

Consideramos que:

- é necessário inverter esta tendência negativa;
- é necessário criar condições de acesso de todos ao emprego, nomeadamente dos mais jovens;
- é necessário desenvolver uma mentalidade empreendedora;
- é necessário estimular a economia de forma inteligente e sustentável;
- é necessário defender os direitos laborais, a qualidade do emprego e as condições de trabalho;
- o emprego é um bem comum social e que “todas as pessoas têm o direito de trabalhar e de exercer uma profissão livremente escolhida ou aceite” e o “direito de acesso aos serviços de emprego” (artigos 15.º e 29.º dos Direitos Fundamentais na União Europeia).

Esperamos conseguir com a aplicação das nossas medidas

- Estimular a empregabilidade;

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

- Aumentar a riqueza do país;
- Dar mais qualificação aos novos jovens nessas áreas;
- Reduzir os riscos de pobreza e exclusão social;
- Usufruir de um país melhor, um mundo melhor, uma sociedade diferente, afinal, o futuro está nas nossas mãos!

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Incentivar a população a fixar-se no interior, apostando quer no setor primário, através do incentivo à fixação da população jovem qualificada no interior do país permitindo a exploração de terras em abandono e a atribuição de subsídios tanto de fixação como para o desenvolvimento sustentável da agricultura (promoção e valorização do cultivo de produtos tradicionais/nacionais, como por exemplo os frutos secos), quer no nosso setor industrial, apostando na reativação e modernização de fábricas outrora produtivas que possam voltar ao ativo, de forma a produzir novos empregos e a criar produtos de alta qualidade a preços competitivos, maximizando as exportações no mercado europeu e à escala mundial.

2. Retirar as portagens, fazendo uso de uma política de discriminação positiva de ligação ao interior rural, compensando o valor das SCUTS com o valor lucrativo dos ganhos de produção dos setores primário e secundário, após a aplicação das medidas propostas.

3. Apostar no ensino e na formação de forma a realçar o potencial dos jovens, ensinando-os a ter autoconfiança, elevado poder de comunicação, capacidade de trabalho, liderança e persuasão, através da criação de uma política de mecenato (ligação entre as instituições de ensino e as empresas) para concessão de bolsas para formação de jovens no ensino superior ou num curso profissional equivalente, com promoção de estágios que permitam desenvolver também competências profissionais e melhorar as capacidades para a criação de emprego, mais inclusivo e melhor adequado às necessidades do mercado.